

Relatório de Progresso de Execução dos Compromissos act4nature Portugal

Compromisso Individual I

Até dezembro de 2025, estabelecer pelo menos 2 parcerias de âmbito local, com o envolvimento de comunidades locais, para promover e desenvolver novos projetos que apliquem soluções baseadas na natureza para promoção da biodiversidade ou serviços de ecossistemas na gestão da vegetação das faixas de servidão, contribuindo com um impacto direto para resolver problemas concretos.

Estado Geral de Execução

Em Curso (50%)

Síntese de Execução

A REN é reconhecida como entidade que promove e valoriza as espécies autóctones, reconhecimento que advém de modo significativo dos programas de reflorestação que têm sido implementados nas faixas de servidão da REN, com recurso a espécies autóctones como o medronheiro, a oliveira, a amendoeira ou, mais recentemente, as laranjeiras de Ermelo. As iniciativas de valorização de espécies autóctones, como é o caso do cavalo garrano, ilustram também o trabalho que tem sido realizado pela REN na promoção da biodiversidade.

Para dar continuidade a este desígnio foram aprovadas em 2024, pela Comissão Executiva da REN, **duas parcerias voltadas para a gestão de combustível com recurso a espécies autóctones.**

Tendo em consideração a especificidade dos terrenos afetos à subestação de Vila Pouca de Aguiar (numa área de 6,5 ha) foi aprovado um Protocolo entre a REN e a AguiarFloresta – Associação Florestal e Ambiental de Vila Pouca de Aguiar (associação florestal e ambiental coordenadora do projeto LIFE Maronesa) e o IPB (Instituto Politécnico de Bragança) que pretende recorrer às vacas maronesas, valorizando e protegendo uma espécie autóctone, para fazer uma gestão mais sustentável de combustível, promovendo a integração do Capital Natural e serviços de ecossistemas, criando valor partilhado com as comunidades locais.

O projeto visa o uso de vacas maronesas para pastoreio extensivo nos terrenos anexos à subestação, uma “Brigada Florestal Animal” com, no mínimo, 40 vacas.

O segundo Protocolo, também já aprovado pela REN, será firmado com a AEPGA – Associação para o Estudo e proteção do Gado Asinino. O propósito deste protocolo é recorrer aos Burros de Miranda (espécie autóctone), para gestão do combustível nos terrenos envolventes da subestação de Lagoaça. O projeto recorrerá a 12 Burros de Miranda para pastoreio extensivo nos terrenos anexos à subestação de Lagoaça.

Com os protocolos já acordados, aguarda-se apenas a formalização das suas assinaturas para arrancar com as primeiras tarefas do projeto.

Compromisso Individual II

Até dezembro de 2025, promover pelo menos 4 projetos específicos para a conservação e restauro da Natureza, além de obrigações legais

Estado Geral de Execução Em Curso (50%)

Síntese de Execução Os quatro projetos act4nature definidos pela REN para conservação e restauro da Natureza, além de obrigações legais, centram-se em quatro áreas geográficas:

a) Subestação de Lagoaça:

Nos terrenos envolventes desta subestação, a REN procederá à recuperação de linhas de água e charcas e à conversão das zonas de mato em pastagem biodiversa, contribuindo para aumentar a resiliência da infraestrutura, recorrendo a soluções baseadas na Natureza.

b) Subestação de Panóias:

Nos terrenos afetos à subestação de Panóias, será implementada uma sementeira para pastagens diversas ricas em leguminosas. Esta medida visa favorecer a biodiversidade e contribuir para a redução do risco de incêndios fazendo-se uma gestão de combustível mais sustentável e baseada na Natureza.

c) Subestação de Macedo de Cavaleiros:

A Subestação de Macedo de Cavaleiros e os seus terrenos anexos, com 15 ha, têm sido centrais na gestão de combustível para prevenção de incêndios rurais. A parceria com o Seminário das Missões Nossa Senhora da Conceição e a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Macedo de Cavaleiros acrescenta uma dimensão sustentável a esta missão. O projeto visa a gestão de combustível de uma área florestal de 10 ha e da gestão agrícola de um olival tradicional de sequeiro com uma área de 5 ha, nos terrenos anexos à subestação, para valorização de produtos tradicionais autóctones (azeite, azeitona e mel) assim como organização de formação para transmissão de conhecimento intergeracional, entre os idosos da freguesia local e os jovens migrantes, sobre a cultura do olival (azeite e azeitona) e produção de mel.

Esta parceria contribuirá para uma **gestão de combustível mais sustentável**, baseada no princípio de **criar valor partilhado** com as comunidades locais e na **promoção dos serviços dos ecossistemas**.

d) UPAC Riba d' Ave

Nas instalações da UPAC de Riba d'Ave, a REN propõe-se a instalar sementeira biodiversa rica em leguminosas com mobilização superficial do solo e recurso a hidrossementeira e zonas de pastagem para controlo de vegetação.

Os projetos acima identificados apresentam diferentes indicadores de execução: alguns aguardam os *timings* adequados para a sua implementação, como é o caso das sementeiras. As tarefas associadas aos terrenos da subestação de Macedo de Cavaleiros aguardam a formalização da assinatura do Protocolo para avançarem.

Compromisso Individual III

Até dezembro de 2025, elaborar e publicar Estratégia para a Gestão do Capital Natural.

Estado Geral de Execução Em Curso (50%)

Síntese de Execução

A sessão de apresentação e *kick-off* do projeto para a Estratégia de Gestão do Capital Natural REN teve lugar no dia Maio de 2024 com a consultoria científica da NBI (Natural Business Intelligence).

Para compilar e analisar criticamente a informação e dados da REN, necessários à elaboração desta estratégia, têm sido organizadas sessões de trabalho e reuniões de seguimento, com interlocutores de diferentes áreas de atividade da REN.

Foi concluída, no final de 2024, a primeira análise preliminar de materialidade com a identificação de potenciais impactos e dependências da REN em relação à natureza com suporte na ferramenta ENCORE.

Neste momento, estão a ser finalizados os detalhes referentes à análise de materialidade setorial, indicadores e métricas de avaliação do capital natural que integram indicadores de impactes, dependências e de ações relativas à biodiversidade e ecossistemas.

O projeto e as tarefas associadas a este compromisso estão na rota temporal delineada e espera-se que o projeto final seja concluído e publicado nos prazos definidos.

Compromisso Individual IV

Entre julho de 2023 e dezembro de 2025 desenvolver pelo menos 3 novas iniciativas de promoção da Biodiversidade com envolvimento da comunidade, apoiando associações, empresas e organizações sem fins lucrativos.

Estado Geral de Execução Em Curso (50%)

Síntese de Execução

As 3 novas iniciativas de promoção da Biodiversidade selecionadas para integrar este compromisso são as seguintes:

a) Laranjeiras do Ermelo (concluído)

A REN e a União de Freguesias de São Jorge e Ermelo, em Arcos de Valdevez, plantaram, em 2024, 1350 laranjeiras de Ermelo (espécie autóctone) no corredor das linhas de transporte de energia, numa área de cerca de 3 ha.

A plantação desta variedade autóctone de laranjeiras, única no país, enquadra-se no compromisso da REN para com a defesa da floresta contra incêndios e pretende preservar e valorizar esta fruta tradicional da região, com uma história que remonta ao século XIII, e que chegou a este território pelas mãos dos Monges Beneditinos.

Para a REN, a plantação nos terrenos atravessados pelas linhas de transporte de energia, de espécies autóctones compatíveis com as respetivas faixas de gestão de combustível e geradoras de rendimento anual, são fundamentais para valorizar estes territórios e garantir a continuidade de uma produção que se estava a perder. A iniciativa irá gerar valor para os proprietários dos terrenos e para a comunidade local, através da comercialização do fruto, a ser produzido em modo biológico, permitindo aos produtores a entrada num mercado mais exclusivo e financeiramente atrativo.

A Laranja de Ermelo já foi distinguida como produto "Slow Food" e tem características únicas graças ao microclima do local onde se desenvolve, proporcionando um fruto mais doce e sumarento. Durante décadas as laranjeiras foram muito importantes para o desenvolvimento da comunidade local, mas com o envelhecimento da população e das próprias árvores, a produção veio a sofrer quebras.

Este projeto exigiu uma abordagem particular em estreita colaboração entre a REN, o prestador de serviços e as comunidades locais para:

- identificação das melhores árvores dos antigos pomares, por parte dos produtores locais, para execução de enxertias em porta-enxertos selecionados;
- preparação do solo para plantação (remoção dos cepos de pinheiro, seguida de uma lavoura e abertura de covas);
- efetuada correção ph do solo e aplicação de estrume;
- efetuada sementeira de pastagem permanente biodiversa;
- instalação de sistema de rega e vedação;

b) Medidas de compensação da Avifauna na Linha Estremoz-Alandroal

Com esta iniciativa, pretende-se delinear e implementar, com a validação científica do CIBIO (Centro de Investigação em Biodiversidade e Recursos Genéticos), um plano de compensação de espécies (avifauna) na linha Estremoz-Alandroal. As medidas de compensação envolverão os proprietários e o plano será implementado ao longo de 5 anos, em parceria com o IP.

c) Recuperação de Pombais

Esta iniciativa será levada a cabo em associação com a Palombar (Associação de Conservação da Natureza e Património Rural) e tem como desígnio a recuperação e manutenção de 6 pombais tradicionais, nos municípios de Mogadouro e Freixo de Espada à Cinta, em terrenos da REN.

O objetivo primordial é aumentar a disponibilidade e abundância de presas para a água de Bonelli. Os pombais tradicionais desempenham um papel importante como fonte de alimento para a água de Bonelli. No entanto, o abandono de práticas agrícolas tradicionais levou a uma diminuição significativa de pombais funcionais e, por conseguinte, à diminuição da disponibilidade de presas para a água de Bonelli.

Além da recuperação e manutenção dos pombais, serão também disponibilizadas sementeiras, nas propriedades onde se encontram os referidos pombais, para fomento das espécies presa nos terrenos envolventes.

Os termos do protocolo estão acordados entre as partes e foram aprovados pela Comissão Executiva da REN. As próximas etapas de execução do projeto aguardam a formalização de assinatura do protocolo.

Links <https://youtu.be/AST7xYk7QXQ>

Fotografias



(Plantação de laranjeiras do Ermelo)

Compromisso Individual V

Até dezembro de 2025, promover ações de formação com a participação de, pelo menos, 50 % dos colaboradores das áreas de operação e manutenção, contribuindo para o incremento do conhecimento e/ou skills para gestão da biodiversidade.

Estado Geral de Execução Em Curso (25%)

Síntese de Execução Em 2024, ficou desenhado e aprovado o conteúdo das ações de formação, tendo as mesmas sido introduzidas no *portfolio* de formação disponível em 2025. As ações de formação decorrerão no 2º trimestre de 2025.

Compromisso individual VI

Até dezembro de 2025, assegurar a participação de pelo menos 20% dos colaboradores em ações de voluntariado ambiental dirigidas à promoção da biodiversidade ou serviços de ecossistemas, promovendo a sensibilização e aquisição de novos conhecimentos sobre as temáticas dessas ações.

Estado Geral de Execução

Em Curso (91%)

Síntese de Execução

Em 2024, a REN organizou as seguintes atividades de voluntariado ambiental:

a) Limpeza do Parque Natural do Litoral Norte (Apúlia, Póvoa de Varzim)

Em julho de 2024, a REN juntou 220 voluntários (**50** colaboradores da REN) para ação de voluntariado ambiental na praia da Apúlia Sul. A iniciativa teve como missão a limpeza de resíduos e a eliminação de espécies invasoras nas áreas protegidas, nomeadamente o chorão de praia, classificado como praga vegetal. A ação decorreu em colaboração com o ICNF (Instituto de Conservação da Natureza e Florestas).

b) Limpeza de Praias no Estuário do Sado

Em outubro de 2024, **30** voluntários da REN recolheram perto de meia tonelada de lixo marinho do Estuário do Sado. Esta ação foi desenhada em parceria com a Ocean Alive com o objetivo de preservar as pradarias marinhas, essenciais para o equilíbrio do ecossistema local. Em dois anos desta parceria entre REN e Ocean Alive, já mais de uma tonelada de lixo foi retirada das praias do Sado.

Os voluntários que participaram na iniciativa recolheram 400 quilos de lixo, contribuindo para a campanha "Mariscar Sem Lixo".

Esta iniciativa visa sensibilizar mariscadores a recolherem as embalagens de sal vazias deixadas na maré. As pradarias marinhas, conhecidas como florestas submersas, funcionam como verdadeiros berçários de vida marinha, filtrando a água e gerando oxigénio, e sofrem com o impacto da poluição.

c) Limpeza da Tapada de Mafra

Em maio de 2024, **60** voluntários da REN dedicaram um dia à limpeza do ecossistema da Tapada de Mafra. Entre a limpeza e a eliminação de mato, com o apoio dos sapadores florestais da Tapada, o programa incluiu também a manutenção de mobiliário de lazer. Esta iniciativa reforça o compromisso contínuo da REN com a preservação do património natural.

A continuidade desta ação de voluntariado, que tem vindo a ser realizada anualmente desde 2013, já permitiu a limpeza de uma faixa de 12,6 hectares do ecossistema natural da Tapada de Mafra.

O número de voluntários da REN envolvidos em ações de voluntariado ambiental no Norte e Sul do país, em 2024, ascendeu aos **140** voluntários. Este número representa **91%** da meta de envolvimento de 20% de colaboradores em ações deste género.

Links <https://youtu.be/rds6kTaj78g>
https://www.youtube.com/watch?v=1-reVh9_DOA

Fotografias



(Limpeza do Parque Natural do Litoral Norte)



Ação de voluntário no Estuário do Sado



Limpeza da Tapada de Mafra

Compromisso Individual VII

Até dezembro de 2025 fomentar o investimento na I&D+I na área da Biodiversidade, desenvolvendo pelo menos um novo projeto de inovação e publicando/ disseminando pelo menos dois estudos científicos em coautoria com a REN.

Estado Geral de Execução Em Curso (50%)

Síntese de Execução Para cumprimento deste compromisso act4nature, foi selecionado o projeto de I&D “DFOS – Distributed Fibre Optic Sensing para Detecção de Embates da Avifauna nas linhas áreas de muito alta tensão”.

Este equipamento foi instalado na subestação da REN, em Sines, em outubro de 2024, tendo sido iniciada a fase de análise e recolha de dados.

No que aos estudos científicos diz respeito, foi apresentada em outubro de 2024, uma comunicação à conferência Wingspan2024 com o título “Mitigating bird-caused electrical faults in a transmission grid increasingly used by nesting white storks: the successful Portuguese case study.” Esta comunicação, uma co-autoria REN e CIBIO (Centro de Investigação em Biodiversidade e Recursos Genéticos da Universidade do Porto), enquadra-se no âmbito dos trabalhos científicos desenvolvidos ao abrigo da Cátedra REN em Biodiversidade, que visam a mitigação do impacto da nidificação nos apoios da rede de transporte da REN.

Um segundo artigo, neste mesmo âmbito, e também em co-autoria REN/CIBIO, será publicado no decorrer deste ano.

Compromisso Individual VIII

Até dezembro de 2025, reportar anualmente, de forma clara e transparente, o progresso atingido no cumprimento dos compromissos individuais do act4nature Portugal, publicando seção especificamente dedicada a esse reporte no período abrangido pelo presente compromisso.

Estado Geral de Execução

Em Curso (25%)

Síntese de Execução

Os progressos individuais do act4nature Portugal assumidos publicamente pela REN serão objeto de reporte no Relatório Integrado anualmente publicado e ficam também disponíveis para consulta no site da empresa.

Links

<https://www.ren.pt/pt-pt/sustentabilidade/iniciativas/compromissos-act4nature-portugal>